

BALANÇO MENSAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

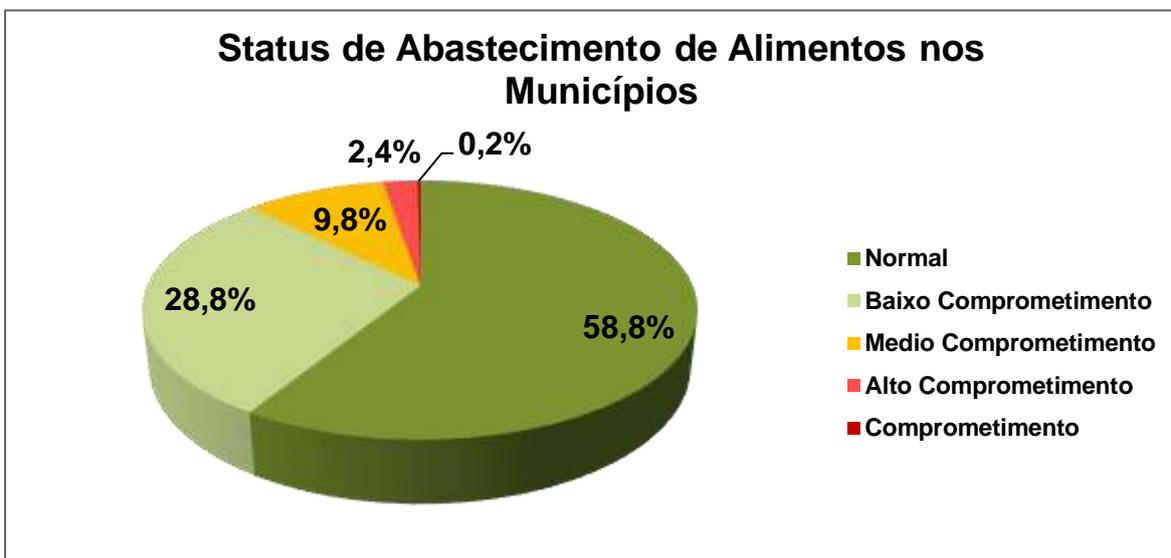
Período 01 a 31 de janeiro 2021

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 01 a 31 de janeiro de 2021, foram realizadas pesquisas em 614 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

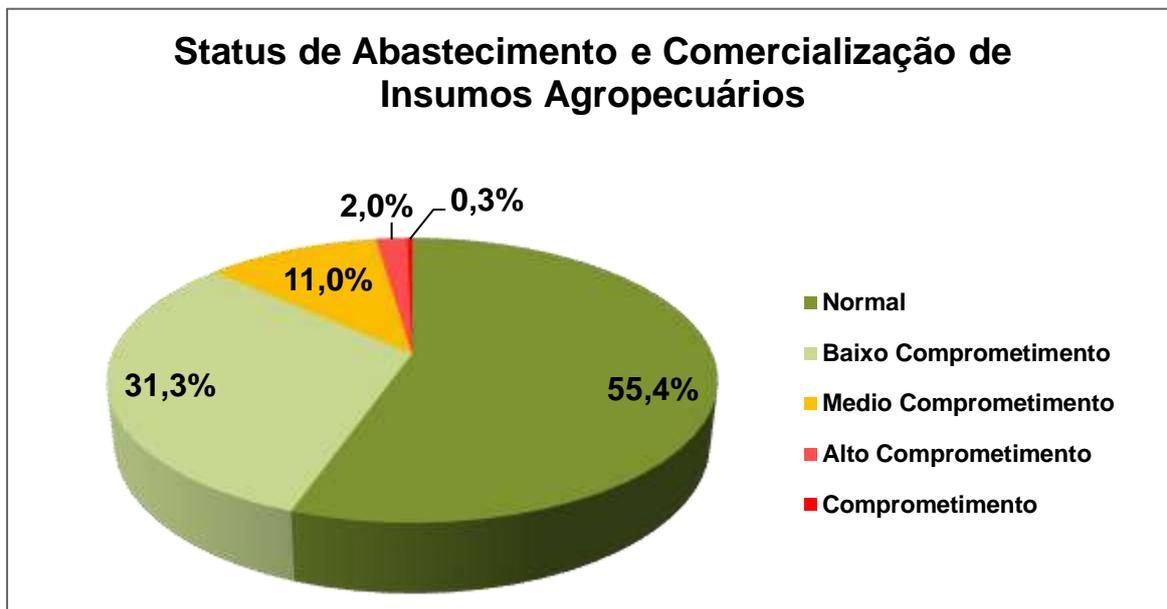
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 87,6% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 9,8% tiveram impactos parciais e em somente 2,6% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário do mês anterior observamos uma piora 2,2% no nível de normalidade, permanecendo a inexistência de risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 86,7% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 11% municípios tiveram impacto parcial e apenas 2,3% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de insumos, apresentando um cenário de piora 1,7% no quadro de normalidade em comparação com o mês anterior, nos preços de insumos agropecuários foi identificado uma piora de 4% no

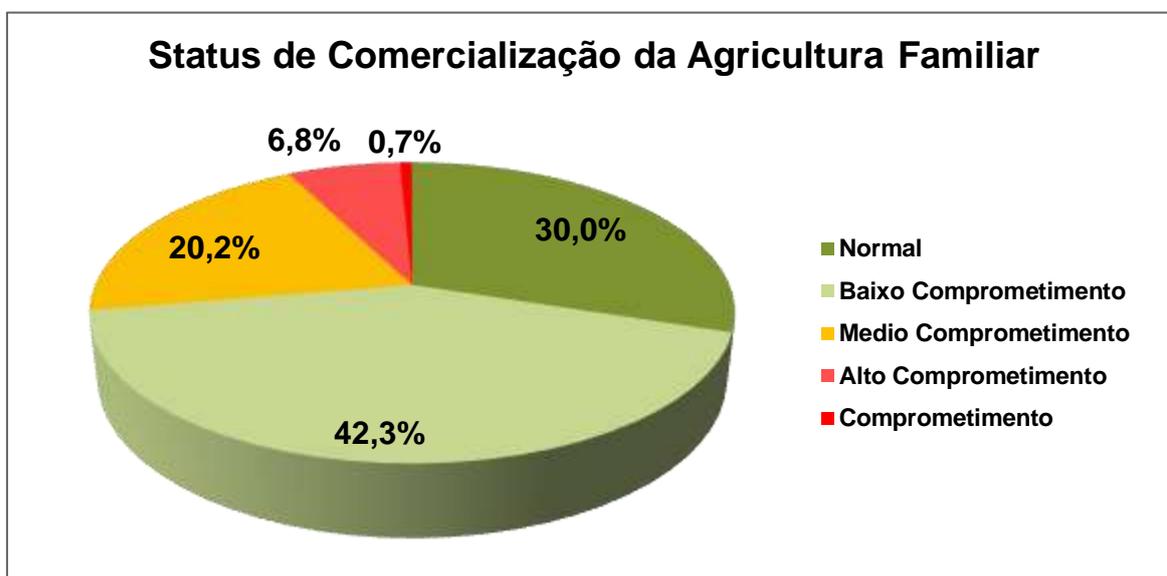
número de municípios que relataram alta de preços em relação ao mês anterior nos municípios pesquisados.



Situação da comercialização da agricultura familiar

A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 72,3% municípios do estado, em 20,2% houve comprometimento parcial e em 7,5% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação ao mês é de piora de 1,2% em relação ao número de municípios em situação de normalidade. Reforçando o forte impacto sobre a renda dos agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 66,8%, ligeira piora de 0,5% em relação ao cenário do mês anterior;
- Redução no consumo devido à dificuldade de acesso aos mercados e queda no poder aquisitivo dos consumidores.



Em grande parte dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram em primeiro lugar hortaliças com 37,5%, seguindo por frutas 22,6%, em terceiro lugar queijos e outros derivados do leite com 20,4%, quarto lugar carne + animais vivos 19,8%, seguido e produtos processados (outros) 14,5%, ampliando para 50,2% o percentual de municípios sem dificuldades de comercialização.

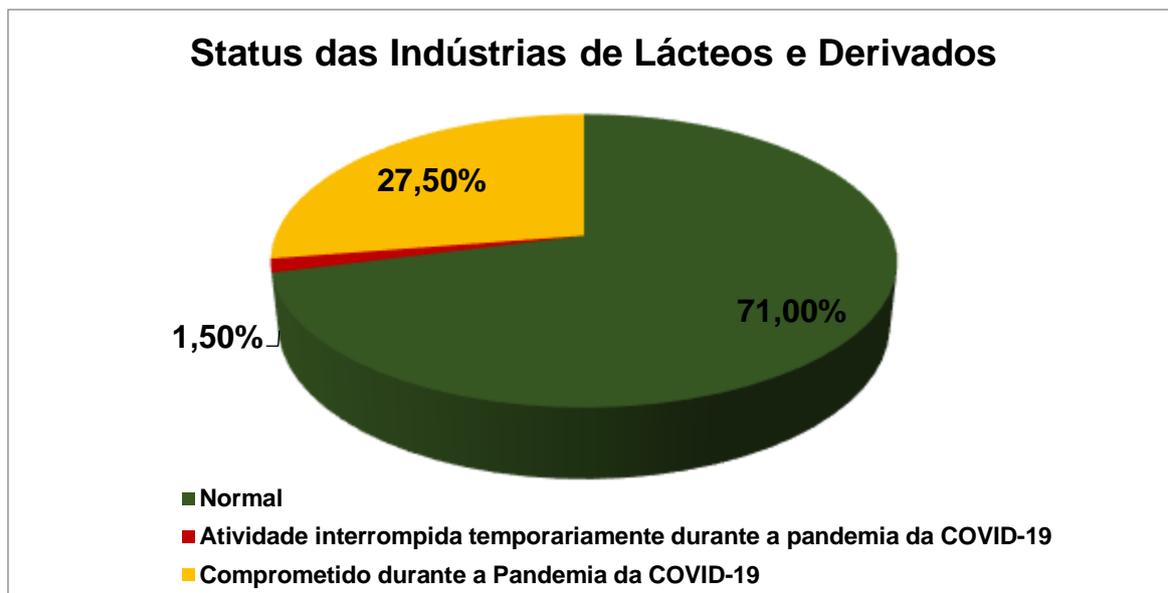
Em relação aos preços pagos aos agricultores, 65,8% dos municípios mantiveram estáveis, em 29,5% houve alta e em 4,7% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior apresenta ligeira melhora de 2,3% em relação ao percentual de municípios que relataram manutenção dos preços pagos aos agricultores.

Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

Visto a dificuldade no levantamento da situação da indústria de lácteos e derivados o IMA não obteve retorno significativos dos estabelecimentos dessa forma estes dados não foram atualizados mantendo a análise anterior.

O relatório mante o status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais do mês de dezembro comparado com a período anterior verificamos estabilidade no cenário. Do total de 200 estabelecimentos pesquisados, 71% apresentaram normalidade no funcionamento demonstrando uma estabilidade comparado com período anterior. Porém o principal fator responsável pelo comprometimento continua sendo o fechamento do comércio varejista, apontado por 57,36% dos estabelecimentos, apresentando estabilidade em relação ao mês anterior.

No cenário analisado não há risco desabastecimento de leite e derivados, porém persiste o cenário de impactos significativos para pequenos produtores de leite devido à redução da captação pelos estabelecimentos de pequeno porte.



Situação de funcionamento dos frigoríficos

Os dados utilizados para análise são do período de 01 a 31 de janeiro o status atual produção de carne bovina, suína e de aves no estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade com pequenas oscilações, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado.

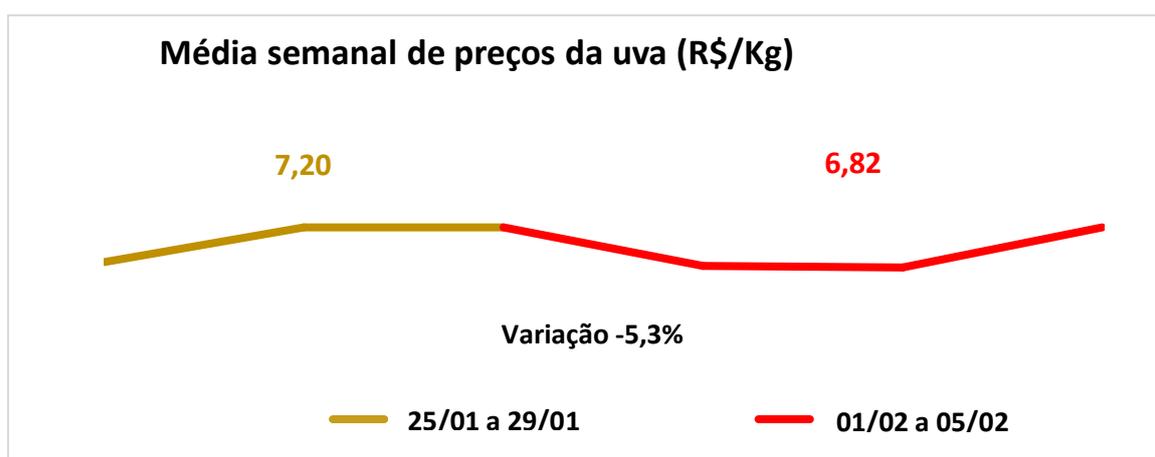
Observamos nos bovinos uma redução negativa expressiva de 19,8% no abate comparado com janeiro 2020, porém é observado neste processo uma redução do abate de fêmeas fator favorável para garantir a reposição dos rebanhos. Aves encaminhadas para abate apresentou em janeiro de 2021 uma redução de 3,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No caso dos suínos observamos uma queda de 14,6% no abate comparado com o mesmo mês do ano anterior.

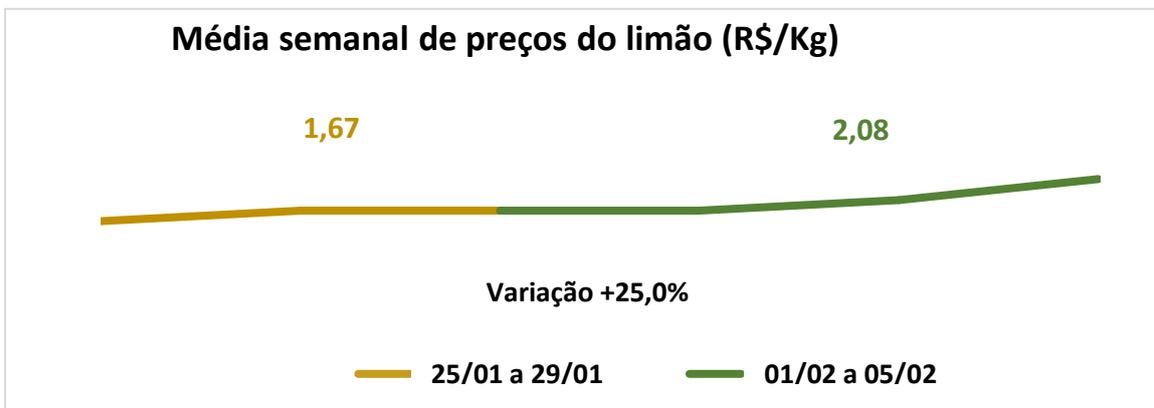
Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas

A unidade da CeasaMinas em Contagem é a principal unidade de recebimento e distribuição de frutas e hortaliças de Minas Gerais e responsável pelo abastecimento da região metropolitana de Belo Horizonte e as atividades de recebimento e comercialização seguem normalmente desde o início da pandemia no mês de março, quase há um ano atrás.

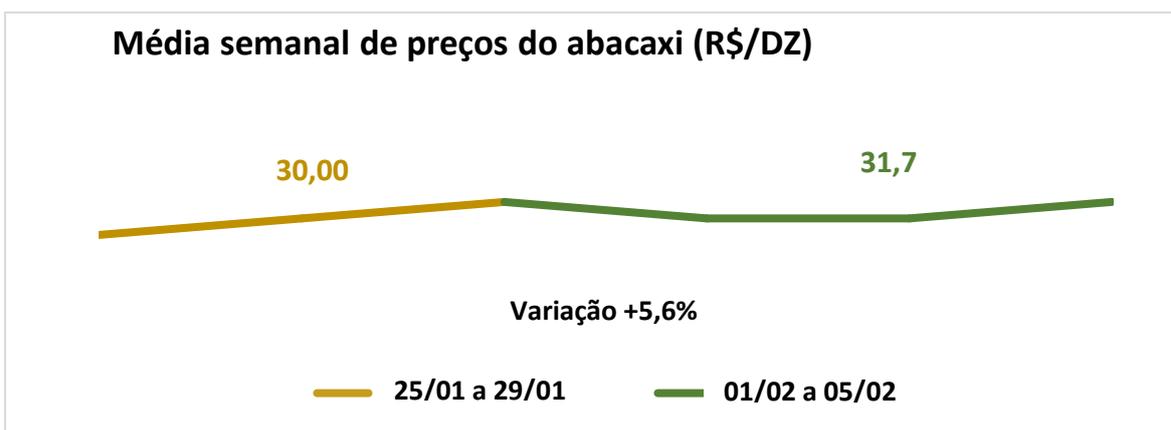
Comparando-se os preços médios das frutas comercializadas no Mercado Livre do Produtor (MLP) no entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana de 25 a 29 de janeiro e a semana de 1º a 05 de fevereiro, o preço médio da banana prata, da laranja pêra, da manga tommy e da melancia mantiveram-se nas duas semanas analisadas. A maçã gala e a uva Itália ficaram mais baratas pela intensificação da colheita, o que aumentou a oferta no período.



A alta atividade nas indústrias de suco tem comprometido o volume de limão tahiti para mesa, impulsionando os preços.

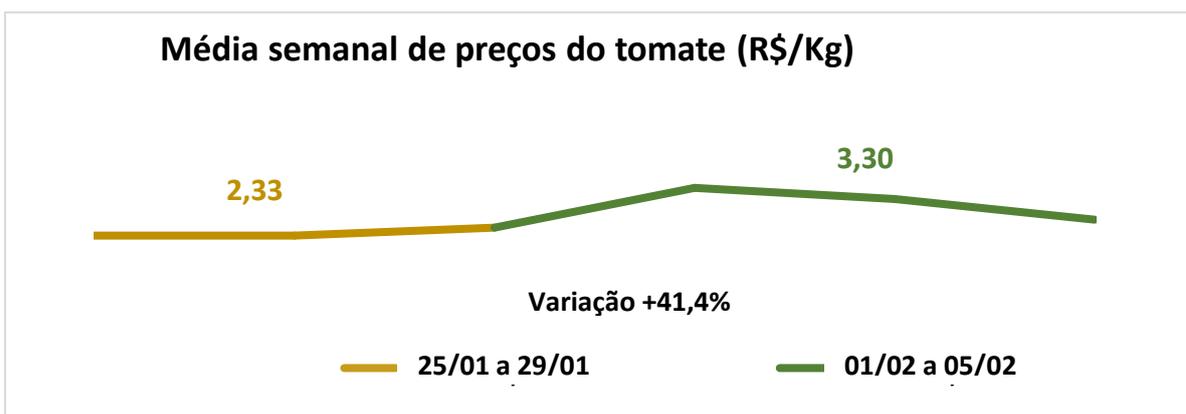


A redução gradual da oferta do mamão formosa refletiu na valorização das cotações. Abacaxi e coco verde, produtos que estão fora de safra e com volume variável no mercado, ficaram mais caros na última semana.

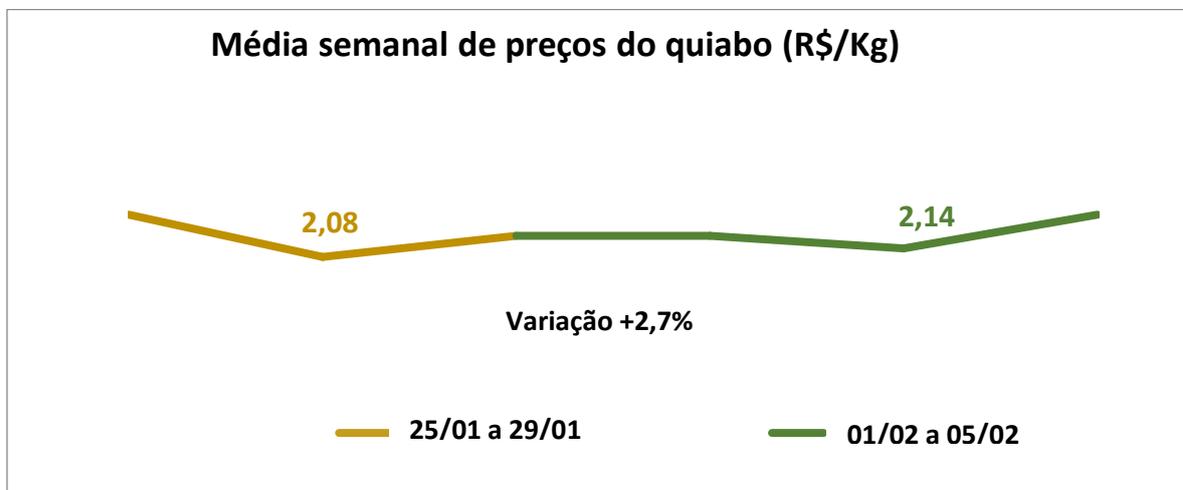


Comparando-se os preços médios das hortaliças comercializadas no Mercado Livre do Produtor (MLP) no entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana de 25 a 29 de janeiro e a semana de 1º a 05 de fevereiro, o preço médio da batata e da cenoura se mantiveram nas duas semanas analisadas.

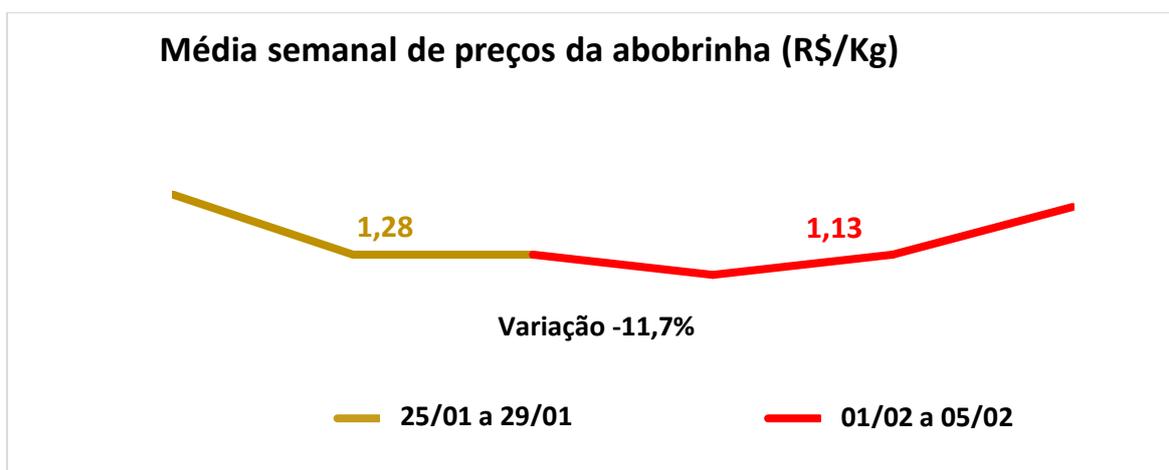
A menor oferta da cebola e do alho nacional impulsionou os preços desses produtos e volumes internacionais devem começar a aumentar no mercado. Apesar da intensificação da safra de verão, as cotações do tomate foram mais altas nesta última semana.



Chuchu, pimentão e quiabo, produtos que não estão ou que estão no fim da safra e que apresentam demanda bastante variável, sofreram valorização.



Abóbora moranga e abobrinha italiana variaram durante todo o período e o preço médio de comercialização foi mais baixo na semana de 1º a 05 de fevereiro.



Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual com tendência de melhora. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Apesar persisti as dificuldades para agricultores na produção e na comercialização de alimentos o cenário vem gradativamente melhorando. Na produção está tendo um aumento nos custos dos insumos fator que aumenta custo de produção e conseqüentemente preço para consumidor e na comercialização apesar de uma melhora lenta e gradativa ainda persiste os problemas relacionados aos canais de venda e redução do poder aquisitivo dos consumidores.

Os produtores intensificam a busca pela diversificação de canais de comercialização para minimizar os impactos da pandemia e viabilizar o escoamento da produção principalmente em canais locais. Porém persistem as dificuldades nos mercados institucionais e amplia a dificuldades de hortaliças, frutas, queijos e outros derivados do leite, carne + animais vivos e demais produtos processados.

O Cenário no entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da lógica de mercado para ao período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. No comparativo dessa semana com a anterior no caso das frutas observamos tendência de alta de preços em 40% das frutas pesquisadas, queda em 20% e 40% ficaram estáveis, no caso das hortaliças observamos uma tendência de alta em 60% dos produtos pesquisados e 20% com queda e 20% estáveis em relação aos preços pagos aos produtores.